

Princípios Fundamentais de um Quadro de Qualidade para a Educação de Infância

O documento da Comissão Europeia “[Proposal for key principles of a Quality Framework for Early Childhood Education and Care](#)”, elaborado por um Grupo de Trabalho Temático em que Portugal participou, foi traduzido para português e encontra-se disponível na página da DGE.

Esta “[Proposta de Princípios Fundamentais de um Quadro de Qualidade para a Educação de Infância](#)” identifica e analisa as iniciativas políticas dos Estados Membros que conduziram à melhoria da qualidade e ao acesso à Educação de infância e as investigações internacionais, constatando, no entanto que a definição de qualidade pode divergir de acordo com os contextos políticos e socioculturais mais vastos em que se inserem os serviços de Educação de Infância.

Reconhecendo que uma educação de infância de elevada qualidade proporciona uma base sólida para o futuro desenvolvimento social e o sucesso educativo das crianças que a frequentam, na primeira parte deste documento, é apresentado o contexto das políticas europeias, o método de trabalho do Grupo Temático e uma descrição dos princípios do Quadro. Considera-se que o acesso inclusivo a serviços de educação de Infância de elevada qualidade é uma prioridade para a União Europeia e para os Estados Membros, uma vez que é reconhecida como benéfico para todos – ajudam as crianças a revelar o seu potencial e também facilita o envolvimento da família com “medidas relacionadas para melhorar o emprego, formação profissional, educação parental e atividades de lazer”. As áreas de políticas em que a mudança poderá conduzir à melhoria da qualidade são: o acesso; os profissionais; o currículo; a monitorização e avaliação; as medidas governamentais e o financiamento. O método de trabalho do Grupo Temático assentou na aprendizagem entre pares e permitiu aos Estados Membros o intercâmbio das suas experiências, analisar e comparar opções políticas, recorrer à investigação e fazer recomendações de boas práticas políticas.

Na segunda parte do documento é apresentado um resumo da investigação com os principais resultados das discussões do Grupo de Trabalho e vários estudos de caso que destacam as evidências em que os princípios se baseiam. Uma educação de infância de elevada qualidade verifica-se quando as condições estruturais, os processos de educação e cuidados e os resultados estão articulados. Embora cada um destes fatores possa apoiar a melhoria da qualidade, esta “torna-se mais provável quando estes fatores se conjugam em torno das necessidades das crianças”. Assim, esta proposta realça a necessidade de garantir que cuidados, aprendizagem e desenvolvimento estão totalmente integrados e realça a importância de cada país dar resposta ao que deseja para as suas crianças.

A última parte do documento esclarece as definições dos conceitos fundamentais utilizados no Quadro.

Estão subjacentes a todos os princípios desta proposta os seguintes aspetos transversais: uma imagem clara e a voz da criança e da infância devem ser valorizadas; os pais são os parceiros mais importantes e a sua participação é essencial; é necessário um entendimento partilhado da qualidade.